



NESTA EDIÇÃO:

- Destaques 1
- Ficha Varietal 2
- Notícias 3
- Publicações 4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

8th INTERNATIONAL ISEKI-FOOD CONFERENCE

Junho, 1-3, 2026

Faro - Portugal

<https://www.isekiconferences.com/faro2026/>

14th In Vino Analytica Scientia (IVAS 2026)

29 Junho-3 Julho, 2026

Dijon - França

<https://www.wac-ivas-2026.fr/page/home/>

Terclim 2026

Julho, 5- 9, 2026

Angers - França

<https://ives-openscience.eu/54471/>

2026: International Symposium on Advances in Grapevine Genetics and Physiology: Innovation and Adaptation for the Next-Generation Resilient Viticulture

Agosto, 23-28, 2026

Kyoto - Japão

<https://www.ishs.org/symposium/910>



www.inia.pt

DESTAQUES

Divulgação de Projeto

OHVeNet - Sistemas inteligentes de vigilância de insetos vetores e pragas relevantes para a sanidade animal e vegetal

O projeto **OHVeNet - Sistemas Inteligentes de Vigilância de Insetos Vetores e Pragas Relevantes para a Sanidade Animal e Vegetal**, coordenado pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visa estabelecer as bases para uma rede inteligente de vigilância e monitorização de vetores e pragas no território português. Atuando sob o conceito de "Uma Só Saúde", esta iniciativa integra o desenvolvimento de tecnologias avançadas, como a visão computacional e a aprendizagem automática (*machine learning*), para permitir a identificação e contagem automática de espécies com elevado impacto económico e sanitário. O projeto abrange tanto a saúde animal, com foco em vetores de doenças como a Língua Azul e a Doença Hemorrágica Epizootica, como a sanidade vegetal, centrando-se em pragas-chave que comprometem culturas estratégicas como pomóideas, prunóideas, vinha e floresta. São responsáveis pelo projeto no INIAV Miguel Leão, Fábio Santos e Pedro Nunes.

No âmbito do OHVeNet, o INIAV—Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional implementará uma infraestrutura de experimentação colaborativa em ambiente real - *Demolab* - que permitirá validar a



eficácia e robustez de novos sistemas de deteção precoce de pragas, focando-se na comparação sistemática entre tecnologias digitais (*Smart traps*) já comercializadas e a desenvolver com parceiros tecnológicos do projeto e métodos convencionais de vigilância. Esta infraestrutura servirá também como um centro de demonstração e transferência de conhecimento para o setor. Do INIAV—Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional colaboram Jorge Sofia, Miguel Damásio, João de Deus, Diogo Lopes e José Silvestre.

Link: <https://www.inia.pt/projetos/ohvenet>

Financiamento:





Ficha Varietal: MARUFO T

ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com número de código PRT52002⁽¹⁾.
Figura na base de dados VIVC com o nº 8086⁽²⁾.
Cultivada no Douro, onde é conhecida por ‘Mourisco’.
A ‘Mourisco’ referida na Portaria nº 380/2012 é uma casta cultivada nos Vinhos Verdes e é diferente da ‘Marufo’.
Em obras publicadas antes do fim do século XVIII não aparece a designação ‘Marufo’, mas é referida a casta ‘Mourisco Preto’ (ou ‘Mourisco Tinto’) e a casta ‘Mourisco Roxo’.
Analisando as listas de castas em cultura em Portugal, em 1889⁽³⁾, verifica-se que o nome ‘Mourisco’ é muito comum e é usado em todo o País. Este facto leva-nos a pensar que estamos perante uma situação de homonímia (várias castas com o mesmo nome). Assim, somos levados a concluir que a designação ‘Mourisco’ é mais antiga que ‘Marufo’, embora a designação ‘Marufo’ tenha sido adotada na Portaria nº 380/2012 para evitar confusão com a ‘Mourisco’ cultivada nos Vinhos Verdes.
Casta com clorótipo D⁽⁴⁾, considerado o clorótipo típico das castas originárias do Próximo Oriente. Não tem progenitores conhecidos.
É a progenitora feminina (tem flor funcionalmente feminina) de 32 castas⁽⁵⁾ cultivadas na Península Ibérica.
Superfície cultivada em Portugal: principalmente no Douro (878 ha, correspondente a 2% da área de vinha) e Beira Interior (466 ha, correspondente a 4% da área de vinha), sendo residual no encepamento nacional⁽⁶⁾.

⁽¹⁾Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.
⁽²⁾Röckel et al., (2025). *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em janeiro, 17, 2026.
⁽³⁾Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol. Dir. Geral Agricultura 6 (7), 567-826.
⁽⁴⁾Cunha et al., 2009. Genetic Resources and Crop Evolution 56, 975-989.
⁽⁵⁾Cunha et al., 2020. *Frontiers in Plant Science*, 11, 127.
⁽⁶⁾Vinhos e Aguardentes de Portugal 2024 - Anuário, 211 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ⁽²⁾
VVS2	143 : 145
VVMD5	230 : 234
VVMD7	239 : 243
VVMD25	241 : 255
VVMD27	184 : 195
VVMD28	244 : 254
VVMD32	240 : 252
ssrVrZAG62	188 : 192
ssrVrZAG79	247 : 257

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard*.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média, média densidade de pelos prostrados .
Folha jovem com zonas acobreados, página inferior com média densidade de pelos prostrados.
Pâmpano verde, com gomos verdes.
Flor feminina, com estames reflexos.
Folha adulta grande, orbicular, com três lóbulos; limbo verde médio, irregular, ligeiramente bolhoso; página inferior com baixa densidade de pelos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais abertos em V.
Cacho grande, cónico, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.
Bago ligeiramente achatado, médio a grande e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.
Sarmento castanho-amarelado.



APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Época média.
Floração: Época média.
Pintor: Época média.
Maduração: Tardia.

Sendo sexualmente feminina, necessita de polinização cruzada (pólen) para ser produtiva. Apresenta uma produtividade elevada quando consociada com outras castas.
Porte semi-ereto. Vigor elevado.
Sensível ao desavinho, bagoinha e escaldão. Moderadamente sensível ao míldio e oídio, mas pouco sensível à podridão cinzenta.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Casta de dupla aptidão (usada para consumo em fresco e para vinho).
Os vinhos têm baixa intensidade corante, com pouca estrutura e fraco potencial de envelhecimento.
Casta interessante para produzir vinho rosé.

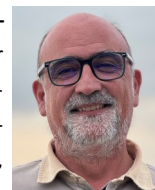
COMPILADO POR JORGE CUNHA⁽⁷⁾
⁽⁷⁾ Caracterização obtida na Coleção Ampelográfica Nacional:
<https://www.inia.pt/can>



NOTÍCIAS

RECURSOS HUMANOS

Em 1 de fevereiro, **Ricardo Jorge Lopes do Egípto**, iniciou funções no INIAV/ Polo de Inovação de Dois Portos como **Investigador Auxiliar**, na área científica de Viticultura e Enologia (Ecofisiologia), com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao abrigo do Procedimento Concursal excecional para a integração na Carreira de Investigação Científica, na categoria de Investigador Auxiliar, de Técnicos Superiores Doutorados, no âmbito do Regime Transitório da Carreira de Investigação Científica (Anexo III da Lei n.º 55/2025), conforme o Aviso (Extrato) n.º 29762/2025/2, 2ª série, n.º 234, de 4 de dezembro de 2025.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / LECIONAÇÃO

De **21 a 23 de janeiro**, Margarida Baleiras Couto, IR do **Projeto Europeu LIFE Natural Agro**, esteve presente no encontro promovido por um dos parceiros italianos – Vitepiú. O encontro decorreu em Conegliano, no coração da Região Vitivinícola de Véneto, promovendo a troca de conhecimento entre a investigação científica e a prática vitícola. O projeto foi apresentado a profissionais e estudantes, divulgando os seus principais objetivos e atividades com vista a uma viticultura mais sustentável. Foram ainda apresentados os resultados dos ensaios de campo deste ano. Um dos momentos centrais foi a visita ao *Instituto Cerletti*, uma referência histórica da Enologia italiana e internacional, incluindo o Museu dedicado ao Professor Luigi Manzoni. O programa incluiu ainda visitas a adegas da região: a *L'Antica Quercia*, onde se observou as soluções adotadas tanto na vinha como na adega; e a *Azienda Agricola Cecchetto Giorgio*, uma adega com projetos de sustentabilidade ambiental e social, onde foi demonstrado como escolhas agronómicas e de gestão responsáveis se integram com as atividades do projeto.



A **23 de janeiro**, Ana Paula Marques, participou no workshop **Information Session – 2025 FCT Call for R&D in all Scientific Fields**, realizado no ITQB NOVA e organizado pelo Science Funding Office do ITQB NOVA.

A **27 de janeiro**, Ricardo Egípto deslocou-se a Nelas, em representação do INIAV, para uma reunião promovida pela CCDR-Centro, no âmbito do contrato de parceria estabelecido para a gestão e dinamização do Polo de Inovação de Nelas (antigo Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão).

De **27 a 28 de janeiro**, José Silvestre participou no **EU CAP Network workshop “Sensing the future: practical applications of proximal and remote sensing for farmers and advisors”**, que decorreu em Valencia (Espanha).

A **2 de fevereiro**, Sara Canas e Margarida Baleiras-Couto participaram na reunião do **Grupo de Peritos de Enologia da CNOIV**, realizada por videoconferência.

A **10 de fevereiro**, Ana Paula Marques assistiu ao webinar **Bac3Gel: Human-relevant Barrier Models for Microbiome Research**, organizado pelo Laboratório Associado LS4FUTURE.

A **11 de fevereiro**, Ilda Caldeira participou na reunião do **Grupo de Peritos de Economia e Direito da CNOIV**, realizada por videoconferência.

A **11 de fevereiro**, Ana Paula Marques assistiu ao webinar **MIRRI-ERIC Voices - Plant-associated Bacteria, from isolated strains to microbiota**, organizado pelo MIRRI-ERIC.

A **12 de fevereiro**, Jorge Cunha e Ricardo Egípto participaram na reunião do **Grupo de Peritos Nacionais de Viticultura da CNOIV**. Além da discussão dos projetos de resolução do OIV, a reunião contou com a presença de duas entidades convidadas: i) INESC TEC, que realizou uma apresentação com foco no tema “Robotic use of UV in Viticulture” e ii) grupo Jerónimo Martins.

A **16 de fevereiro**, Ana Paula Marques assistiu ao webinar **Microbes4Climate TNA Opportunities - Webinar II**, organizado pelo MIRRI-ERIC.

A **16 de fevereiro**, Margarida Baleiras-Couto e Ana Paula Marques assistiram ao **FEMS Microbiology Reviews Webinar on Exploring the Molecular Aspects of Microbial Biology**.

A **17 de fevereiro**, Margarida Baleiras-Couto assistiu à Conferência online **Mining Non-Conventional Yeasts Biodiversity Conference**, organizada no âmbito do projeto europeu (Project P20229JMMH - Non Conventional Yeasts Diversity).

PUBLICAÇÕES

- Wu W.X., Sang Y.Y., Wei L.Y., Shi C.H., Zhang S.T., Sun B.S., 2025. Advances in polyphenol-loaded green nanocarriers for eco-friendly food preservation. J. Polyphenols, 7, 153-172.
DOI: <http://jpolyph.magtechjournal.com/EN/Y2025/V7/I4/153>
- Caldeira I., Loureiro M., Martins N., Lourenço S., Cabrita M. J., Silva R., Rocha S. M., Alves F., 2026. Profiling the aroma of grape spirits for Port Wine using a multi-analytical GC approach and sensory analysis. Appl. Sci., 16, 941.
DOI: <https://doi.org/10.3390/app16020941>
- Caldeira I., 2025. Multiple approaches to aroma of selected alcoholic beverages: the role of Gas Chromatography-Olfactometry in their quality and innovation. In: Livro de resumo do 14º Encontro Nacional de Cromatografia, 43, 4 - 6 dezembro, Funchal, Portugal (Comunicação Oral)
- Pina C., Anjos O., Pedro S. P., Caldeira I., 2025. Volatile compound characterization of Cape Verdean sugar cane spirits. In: Livro de resumo do 14º Encontro Nacional de Cromatografia, 36, 4 - 6 dezembro, Funchal, Portugal (Comunicação Oral)

REVISTA CIÊNCIA E TÉCNICA VITIVINÍCOLA *Journal of Viticulture and Enology*

Volume 40(2) 95-106. 2025

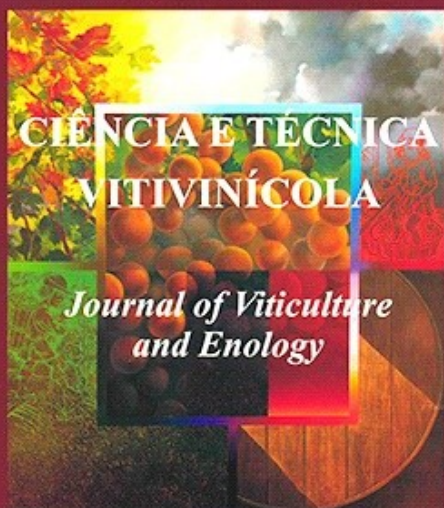
Phenology and yield of 'Moscatel' grapes in four localities of the Arequipa region in Peru

Liz Y. B. Conneri, Luzmi M. Ccorimanya, Dennis G.M. Valdivia,
Giovanna M.R. Machicao, Luis A.B.Z. Aymara

RESUMO

O estudo da duração do estágio fenológico e dos graus-dia de desenvolvimento (GDD) é crucial para melhorar a produtividade da uva, especialmente porque o Peru pretende expandir o seu papel como um grande exportador de uvas. Este estudo investigou a fenologia e a produtividade da uva 'Moscatel' (*Vitis vinifera* L) cultivada em quatro locais da região de Arequipa. De acordo com o nosso conhecimento, não existe documentação científica sobre a utilização do 'Moscatel' na elaboração de vinho no Peru. Os resultados demonstraram que o ciclo fenológico de El Pedregal foi mais longo (222 dias) em comparação com Corire (186 dias), diferença que se refletiu proporcionalmente nos GDD observados. As videiras em El Pedregal apresentaram a maior cobertura de copa, o que foi associado a menor porosidade e maior rendimento em comparação com as de La Joya. Foi encontrada uma correlação inversa entre a produtividade e o desenvolvimento da canópia em todos os locais estudados. As respostas obtidas podem sustentar o planeamento do trabalho na vinha, incluindo a correta estimativa da produção e colheita, a otimização de recursos, e a utilização de produtos químicos, com o objetivo de melhorar a produtividade e qualidade dos vinhos da casta 'Moscatel'.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/ctv2025400295>



INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.
INIAV - DOIS PORTOS (EX ESTACÇÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL)

Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais

Revista online em:

<https://www.ctv-jve-journal.org>

Fator de Impacto (2024)*: 0.9

*JCR, Clarivate Analytics © 2025



Folha Informativa do INIAV-Dois Portos / EVN

Editor: INIAV — Dois Portos / EVN

Quinta da Almoínha

2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL

Telefones: 261 712 106 | 261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio,
Margarida Baleiras-Couto e Sara Canas